

PARECER A

Artigo ID: 24884

Completo em: 2026-05-24 03:41 PM

Recomendação: Correções Obrigatórias

Pontos positivos: o artigo apresenta um debate e um objeto de suma importância para a Sociologia, de modo geral, e a Sociologia Econômica, em particular. Se destaca o fôlego dxs autorxs em estudar diversos agentes e instituições em um marco temporal longo. A principal contribuição, em minha interpretação, é a leitura segundo a qual aspectos estratégicos e recursos (materiais ou não, como o conhecimento) são tão importantes quanto ideias, imagens e aspirações sobre o que deve ser (e como deve ser direcionada) a inovação nacional.

Pontos "negativos" e sugestões de melhoria: a despeito da falta de espaço pela limitação de caracteres, sugiro, se possível, algumas modificações, elencadas a seguir.

Em matéria de teoria e conceitos:

- definir conceitualmente "agentes institucionais", justificando a escolha do termo e o não uso de termos mais convencionais, como simplesmente organizações e instituições (como coisas distintas, embora inter-relacionadas)
- considerar, talvez não para este trabalho, mas para trabalhos futuros, o emprego de conceitos como conjuntura crítica e dependência de trajetória; tais conceitos poderiam ser aplicados, por exemplo, para se pensar a crise econômica de 2015 em diante (considerando que ela se conecta com a estagnação de 2017 e com a crise da pandemia entre 2020-2022) como uma janela oportuna para que os agentes e instituições repensem estratégias e visões de inovação; a dependência de trajetória, por sua vez, iluminaria os padrões consolidados de, grosso modo, falta de inovação no capitalismo brasileiro, evidente, por ex., na estratégia que se limita a importação e adaptação de tecnologias; nesta seara, parece imprescindível recuperar a discussão das teorias da dependência
- em se tratando de um dossiê de Sociologia Econômica, e apesar de trazer vários autores dentro da subárea, dialogar mais com teorias mais gerais dominantes, a exemplo de Neil Fligstein e a coletânea de organizada por Swedberg e Trevor: PINCH, Trevor; SWEDBERG, Richard. Living in a material world: economic sociology meets science and technology studies. Cambridge (Mass.): the MIT press, 2008. (Inside technology).

Em matéria de metodologia:

- sugiro que xs autorxs clarifiquem o desenho da pesquisa. Em minha leitura se trata de um estudo de caso com várias observações. Alternativamente, poderia ser descrito como um estudo que congrega vários estudos de caso, embora não seja exatamente um estudo comparativo destes casos
- mais importante: justificar o motivo pelo qual a análise se propõe geral, abdicando de uma leitura setorial; afinal, trata-se de estratégias, imagens e visões de inovação avançadas por organizações e instituições das mais diversas, o que sempre pode suscitar o questionamento de uma análise mais detida a nível setorial

Em matéria de forma:

- sugiro separar o conteúdo metodológico contido na introdução e aproveitá-lo em uma seção à parte; a metodologia deste trabalho é robusta e merece mais destaque, não sendo adequado que esteja diluída na introdução
- revisar o título e as palavras-chave para incluir mais aspectos que detalhem/reflitam os recortes do estudo
- revisar o quadro 1 pelo agrupamento dos agentes/organização em torno das estratégias descritas anteriormente, as quais também poderiam ser nomeadas e sintetizadas no quadro, facilitando, assim, para os leitores a compreensão do artigo
- revisão ortográfica de praxe

Outras recomendações, sugestões e reflexões se encontram nos comentários feitos no artigo enviado em anexo.